



CRIANÇAS INTERNADAS EM UM SETOR HOSPITALAR PEDIÁTRICO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

LARISSA LEMOS GONÇALVES DO AMARAL

INTRODUÇÃO: A variante do perfil epidemiológico em lugares hospitalares, quando conhecidos, tornam decisões gerenciais no processo do cuidar. A saúde da criança traz indicadores de morbimortalidade. Essa é uma ferramenta, para cuidar da saúde da mesma, que permite a formulação de ações de profilaxia às patologias e diminuição do índice de morbidade e mortalidade infantil. **OBJETIVOS:** Averiguar o perfil epidemiológico em crianças de um determinado hospital, ao longo de dois anos. Comparando o perfil epidemiológico mediante as estações do ano, crianças internadas, sexo e idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal quantitativo, executados por documentos de registros estatísticos do hospital de estudo, definindo a faixa etária de hospitalização de 0 a 12 anos. **RESULTADOS:** Os dados evidenciam que nos meses de inverno ocorre o aumento de internações por patologias respiratórias, coincidindo com a permanência hospitalar. Os principais motivos de internações foram respiratórios, neurológicos e cirúrgicos. Em patologias respiratórias prevalece os meses de maio a outubro, em oito dos vinte e quatro meses analisados prevalecem crianças do sexo feminino, com faixa etária até um ano de idade, de um a quatro anos e de cinco anos a sete anos. **CONCLUSÃO:** Os altos índices de internações ocorreram nos meses de inverno de acordo com a sazonalidade e as patologias que atingem crianças em menor faixa etárias. Os dados epidemiológicos são úteis nas decisões ao cuidado hospitalar e para medidas preventivas ao cuidado pediátrico. Existem medidas de profilaxia a essas intercorrências que cabe o profissional de saúde se atentar, pois a criança apresenta alterações nos sinais vitais, sendo o monitoramento desses indispensáveis.

Palavras-chave: Epidemiologia, Crianças, Internações, Sazonalidade, Pediatria.